

Modalidade: Comunicação oral

Subtema: **Juventude, processos educativos e trabalho**

AJUSTAMENTO ESCOLAR E PERCEPÇÃO DA ESCOLA COMO COMUNIDADE: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Jessica Emmily Monteiro Cunha- UFPB

Nájila Bianca Campos Freitas- UFPB

Tamírís da Costa Brasileiro- UFPB

Patrícia Nunes da Fonsêca- UFPB

Os indivíduos são inseridos dentro de uma comunidade são intimados a cumprir papéis sociais e a moldarem-se às regras dos diversos contextos sociais, tais como: a família, a escola e a comunidade. Desta forma, o indivíduo vai partilhando valores, crenças e metas sociais e assim, adaptando-se. Nesta perspectiva, para que o aluno apresente comportamentos disciplinados e colaborativos é fundamental que ele perceba a escola como comunidade, ou seja, como um lugar em que seus membros: (a) cuidam e ajudam uns aos outros, (b) participam da atividade escolar e têm influência nas decisões do grupo, (c) têm o senso de pertença e identificação com o grupo e (d) têm em comum normas, objetivos e valores. Esses aspectos vão ajudar o ajustamento do aluno às regras da escola. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo conhecer em que medida o ajustamento escolar se correlaciona com a percepção da escola como comunidade. Participaram deste estudo 242 estudantes de escolas particulares (53,7%) e públicas (46,3%) da cidade de João Pessoa, PB. Destes, (38,5%) faziam parte do ensino médio (2º ano), sendo que 23,1% e 38,4% cursavam o 7º e 9º anos, respectivamente. As idades variaram entre 11 e 20 anos. Os participantes responderam a um livreto contendo informações demográficas (sexo, idade, série e tipo de escola), a Escala de Ajustamento Escolar (EAE) e a Escala de Percepção da Escola como Comunidade (EPEC). A aplicação dos questionários foi realizada em sala de aula por pesquisadores previamente treinados. Os resultados mostraram que o *ajustamento escolar* (fator geral) se correlaciona diretamente com a *percepção da escola como comunidade* (fator geral) ($r = 0,46$; $p < 0,01$). De forma específica, observou-se que houve correlação entre os fatores da escala de *percepção da escola como comunidade* e os de *ajustamento escolar*, a saber: *colaboração, ajuda e proximidade* se correlacionam diretamente e significativamente com *dificuldade acadêmica* (invertido) ($r = 0,21$; $p < 0,01$); *dificuldade disciplinar* (invertido) ($r = 0,23$; $p < 0,01$); *aspectos gerais da escola* ($r = 0,53$; $p < 0,01$); *relação com estudantes* ($r = 0,26$; $p < 0,01$); o fator *influência do estudante* correlacionou diretamente e significativamente com *dificuldades acadêmicas* (invertido) ($r = 0,23$; $p < 0,01$); *dificuldades disciplinares* (invertido) ($r = 0,16$; $p < 0,01$); *aspectos gerais da escola* ($r = 0,26$; $p < 0,01$); *relação com estudantes* ($r = 0,34$; $p < 0,01$); o fator *relações interpessoais positivas* se correlacionaram diretamente e significativamente com *dificuldades disciplinares* (invertido) ($r = 0,13$; $p < 0,01$) e aspectos gerais da escola ($r = 0,28$; $p < 0,01$). Pode-se concluir que quanto maior a percepção do jovem acerca da escola como um espaço comunitário, maior será o ajustamento escolar. Sendo assim, o trabalho vem mostrar a relevância de se desenvolver estratégias e políticas públicas que estimulem o trabalho coletivo e um ambiente acolhedor na escola.

Palavras-chave: Ajustamento escolar; comunidade; jovens.